

Cante Alentejano - Vila de Frades Já Não Tem Abades

Tom: G

Vila de Frades já não tem abades
 Mas tem Adegas que são catedrais
 Os seus palhetes são uns brilharetos
 São de beber e chorar por mais

São de beber e chorar por mais
 Nossas gargantas são o seu caminho
 Cantam os melros cantam os pardais
 Cantamos nós à festa do vinho

No sangue rubro dessa sua cor
 No seu perfume no seu paladar
 Tanto Alentejo há no seu sabor

E esse desejo de saber cantar

Pacata e pura sem grandes alardes
 Também outrora tomada à moirana
 Branca e singela á Vila de Frades
 Nesta planície linda alentejana

És tão velhinha formosa e bela
 Sempre os teus vinhos foram raridades
 De casta pura simples e singela
 Nestas adegas de Vila de Frades

Branco e tintos a até palhetes
 Feitos com uvas sem haver maldades
 Artesanal como alguém lhe chama
 Confeccionados em Vila de Frades

Acordes

